

COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 2



Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 2



Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

COVID-19: reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Amanda Costa da Kelly Veiga
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C873 COVID-19: reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 2 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-567-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.676210810>

1. Pandemia - Covid-19. 2. Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Desde os primeiros reportes epidemiológicos na China em dezembro de 2019 que sinalizavam o alerta de uma pneumonia de rápido contágio até então desconhecida, os números gerais de infecção e mortalidade pelo novo coronavírus tem sido alarmantes. No Brasil, o primeiro caso foi confirmado em 26 de fevereiro de 2020 e conforme dados do Ministério da Saúde, até o fechamento da organização deste e-book, o país totalizava 213.817.90 casos de infecção pelo vírus SARS-CoV-2 e 595.446 óbitos por COVID-19. Também até o fechamento da organização deste e-book, o Brasil já havia imunizado totalmente 87.436.784 indivíduos – o que representa 40,99% da população brasileira – segundo o consórcio nacional de veículos de imprensa.

A comunidade científica nacional rapidamente se voltou ao estudo da pandemia do novo coronavírus: Mota e colaboradores no artigo “Produção científica sobre a COVID-19 no Brasil: uma revisão de escopo” encontraram, apenas até maio de 2020, 69 publicações em revistas nacionais sobre assuntos relacionados à COVID-19; no entanto, além de algumas lacunas investigativas como a realização de ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas, os autores atestam que “(...) a produção científica nacional sobre a COVID-19 tem papel imediato na formulação de políticas públicas de enfrentamento da doença e na orientação de decisões clínicas no que tange as ações de prevenção e tratamento (...) cabendo às universidades brasileiras o papel de protagonistas nessa produção”.

Pensando neste cenário, a Atena Editora convida seus leitores a estudar a obra “COVID-19: Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais”. Para este e-book foram revisados e selecionados 44 artigos técnicos e científicos que aqui estão dispostos em dois volumes: o primeiro aborda os aspectos patológicos, clínicos e epidemiológicos da COVID-19 e, no segundo volume, encontram-se os trabalhos que investigaram os impactos socioambientais da pandemia em diversos grupos e/ou comunidades brasileiras.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

IMPACTO SOCIOAMBIENTAL

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA LAHE NO ENSINO DA HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Suellen Casado dos Santos
Fernanda Das Chagas Angelo Mendes Tenório
Arielly Brandão Tavares
Bárbara Silva Gonzaga
Caroline Ferreira dos Santos
Jennyfer Martins de Carvalho
José Anderson da Silva Gomes
Larissa Maria Queiroz Magalhães dos Santos
Natanael Manoel da Silva
Tháís Emmanuely Melo dos Santos
Wesley Ferreira de Moraes Brandão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6762108101>

CAPÍTULO 2..... 12

A PANDEMIA PELA COVID-19 E SEUS IMPACTOS PARA GESTANTES E SEUS CONCEPTOS: UMA VISÃO PROSPECTIVA

Daniela Pereira Procópio
Camila Botelho Miguel
Carlo José Freire Oliveira
Aline Macedo La Ruina Doering
Wellington Francisco Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6762108102>

CAPÍTULO 3..... 29

A REDE SOCIAL COMO RECURSO DE INTERMEDIÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA PANDEMIA

Nathan Mickael de Bessa Cunha
João Pedro de Souza Pereira
Laura Cardoso Gonçalves
Vitor Leite de Oliveira
Ivano Alessandro Devilla

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6762108103>

CAPÍTULO 4..... 36

ALIMENTAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carolina Gomes Fernandes
Beatriz Vieira Loliola Coutinho
João Pedro Benati de Andrade Farias
Igor Barbosa Ferreira da Silva
Elias Silveira de Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6762108104>

CAPÍTULO 5..... 42

ATUAÇÃO ODONTOLÓGICA DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19

Ticiania Sidorenko de Oliveira Capote
Amanda Dias Angeluci
Beatriz Peron Bortoletto
Flavia Carvalho Trigo
Gabrieli Helena Dotta
Ingrid Alves de Sousa
Isabela Nogueira Milesi
Isabella Pennacchiotti
Joao Vinicius Menezes Noveletto
Julia Porto Premazzi
Julia Santana Lopes
Juliana Maria Appoloni
Karen Gabriele Andrade Gonzales
Laura Regonha Martins
Luana Alves Bassetti
Rafaela Martins Perroni
Vanessa Santos Modesto
Walleska Tayna de Lima Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6762108105>

CAPÍTULO 6..... 53

AUTO-PERCEPÇÃO APÓS MEDITAÇÃO COM BASE EM MINDFULNESS DE IDOSOS EM DISTANCIAMENTO FÍSICO PELA PANDEMIA DA COVID-19

Katia Aparecida da Matta
Claudia Vieira Carnevalle
Lucia Helena Presoto
Gilberto Candido Laurentino
Marta Ferreira Bastos
Priscila Larcher Longo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6762108106>

CAPÍTULO 7..... 66

COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A COVID-19 EM COMUNIDADES RURAIS NO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE

Andréa Nunes Moreira
Jane Oliveira Perez
Rosemary Barbosa de Melo
Jarbas Florentino de Carvalho
Luís Fernando de Souza Magno Campeche
Maicon Silva de Oliveira
Mirele Xavier Silva Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6762108107>

CAPÍTULO 8..... 79

CONFEÇÃO DE MÁSCARAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA DOAÇÃO À COMUNIDADE DE SINOP-MT

Sinovia Cecilia Rauber
Elisana Silva Pereira
Viviane Lazarini Baldan
Isabel Cristina Rohrig
Gilma Silva Chitarra
Fernanda Aparecida Oliveira Nascimento
Geise Ferreira
Janaina Barbosa da Silva
Cleusa Gomes
Vanessa da Silva Gaudêncio Matiello
Juliana Ribeiro Barros da Luz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6762108108>

CAPÍTULO 9..... 91

EDUCAÇÃO E SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19

Luiza Gama Carvalho
Fernada Gonçalo da Silva
Karla Siqueira Silva
Américo de Araujo Pastor Jr
Paula Alvarez Abreu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6762108109>

CAPÍTULO 10..... 106

EDUCAÇÃO NO PROCESSO PANDÊMICO PELO COVID-19: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE OS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE PERNAMBUCO

Cláudio Alencar
Graça Lúcia Alencar E Souza Andrade
Aurielia Coelho Isaque Floriano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081010>

CAPÍTULO 11..... 112

ESTIMULAÇÃO COGNITIVA ONLINE: IDOSOS SE ADAPTAM ÀS NOVAS TECNOLOGIAS DURANTE A PANDEMIA

Michelle dos Santos Campos
Raissa Bonfim Silveira
Narajane Alves dos Santos Piedade
Nadja Pinho dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081011>

CAPÍTULO 12..... 115

FATORES PROPULSORES DA VULNERABILIDADE DO SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICO BRASILEIRO FACE AOS DESDOBRAMENTOS DA COVID-19

Paula Thays Silva Souza

Ana Maria Silva Neves
Juliane Silva Soares
Luma Lopes da Silva
Tarcísio Viana Cardoso
Jéssica Viana Gusmão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081012>

CAPÍTULO 13..... 135

MÉTODOS REMOTOS DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NA APS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabrielle Lima Teixeira
Maria Beatriz Bezerra Pereira
Thargus de Almeida Pinho
Jayme Renan Machado Costa
Tulius Augustus Ferreira de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081013>

CAPÍTULO 14..... 142

MUDANÇAS NA ROTINA DA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE NO BRASIL APÓS A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO

Viviane Soares Pereira Luz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081014>

CAPÍTULO 15..... 152

NOVAS PERSPECTIVAS DE PROMOVER A PRÁTICA DA ATIVIDADE FÍSICA NA PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Camurça Cavalcante Uchôa
Léo Cavalcante Magalhães
Letícia Abreu Mota
Emanuel Cabral Costa
Elias Silveira de Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081015>

CAPÍTULO 16..... 160

O IMPACTO DA COVID-19 EM ACADÊMICOS DE MEDICINA: ANSIEDADE, ESTRESSE E DEPRESSÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Leandro Dobrachinski
Amanda Kimura
Daniella Dos Santos
Dominick Wobido
Gabrielly Roratto Berchembrock
Suelem Demuner Ramalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081016>

CAPÍTULO 17..... 181

PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL E

OS IMPACTOS CAUSADOS PELA COVID-19

Cinara de Souza Nunes
Walbron Arlan Freire de Sousa
Bianca Lima Machado
Amanda Remus Macedo
Wesley Salviano de Souza
Luana Kelly da Cruz Rodrigues
Gabriella de Souza Queiroz
Gabriela Ataides de Oliveira
Flávia Miquetichuc Nogueira Nascente
Luciana Zaranza Monteiro
Albênica Paulino dos Santos Bontempo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081017>

CAPÍTULO 18..... 196

QUALIDADE EDUCACIONAL EM FACE DA PANDEMIA COVID-19

Raymundo Ocaña Delgado
Jorge Eduardo Zarur Cortes
Argelia Monserrat Rodríguez Leonel
Brenda González Bureos
Fermín Leonel Reyes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081018>

CAPÍTULO 19..... 206

SAÚDE MENTAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL

Laura Samille Lopes Meneses
Júlia Hilda Lisboa Vasconcelos
Ana Gabriela Sabaa Srur de Andrade
Ivaneide Lopes Gonçalves
Jessica Pinho da Silva Oliveira
Thais Nascimento Rodrigues
Waldineia Lobato Garcia
Devanes Lima de Albuquerque
Jhessyca Mayara de Sousa Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081019>

CAPÍTULO 20..... 213

SAÚDE MENTAL E FORMAÇÃO MÉDICA EM MEIO A PANDEMIA DA COVID-19

Maria Luiza Ferreira de Barba
Rayane Marques da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081020>

CAPÍTULO 21..... 223

SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA CRIANÇA FRENTE A PANDEMIA DA COVID-19

Alice Fonseca Pontes

Maria Alice Maia de Oliveira
Marina Gomes de Oliveira Cabral
Mirela Ferreira Pessoa Deodoro
Natália Almeida Rodrigues
Nicole Hellen de Castro Barros
Rebeca Toledo Coelho
Beatriz Caetano da Silva
Railândia Xavier de Sousa
Emilienne de Queiroz Nogueira
Fernanda Jorge Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081021>

CAPÍTULO 22..... 230

VACINAÇÃO PARA COVID-19: O DESAFIO E A ESPERANÇA PARA AS EQUIPES DE ATUAÇÃO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA GRANDE PORTO ALEGRE

Bernadete Sonia Thiele Felipe
Celia Mariana Barbosa de Souza
Elizete Maria de Souza Bueno
Emanuelle Bianchi Soccol
Eunice Beatriz Martin Chaves
Fabio Fernandes Dantas Filho
Giann Carlo Silva Medeiros
Karen Gomes D'Avila
Luciana Pereira da Silva
Luciane Elisabete Gatelli Pereira
Mary Lane Amado dos Santos
Mônica Beatriz Agnes
Ninon Girardon da Rosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081022>

CAPÍTULO 23..... 239

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL

Albênica Paulino dos Santos Bontempo
Douglas Neponuceno Domingos
Giovanna Costa de Oliveira
Karen Adriane Resende Muniz
Karolyne Martins Fernandes Rosa
Roberta Nicole Cordeiro de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081023>

CAPÍTULO 24..... 259

VIVÊNCIAS E REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO REMOTO EM ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisca Luana da Silva
Hákillia Pricyla de Jesus Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081024>

SOBRE O ORGANIZADOR.....	265
ÍNDICE REMISSIVO.....	266

NOVAS PERSPECTIVAS DE PROMOVER A PRÁTICA DA ATIVIDADE FÍSICA NA PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/10/2021

Data de submissão: 30/06/2021

Bruna Camurça Cavalcante Uchôa

Centro Universitário Christus
Fortaleza – Ceará
<https://orcid.org/0000-0003-2486-800X>

Léo Cavalcante Magalhães

Centro Universitário Christus
Fortaleza – Ceará
<https://orcid.org/0000-0003-3472-9513>

Letícia Abreu Mota

Centro Universitário Christus
Fortaleza – Ceará
<https://orcid.org/0000-0002-6006-7675>

Emanuel Cabral Costa

Centro Universitário Christus
Fortaleza – Ceará
<https://orcid.org/0000-0003-0957-8151>

Elias Silveira de Brito

Centro Universitário Christus
Fortaleza – Ceará
<https://orcid.org/0000-0003-4350-2150>

RESUMO: A prática de atividade física está diretamente relacionada com a melhoria da qualidade de vida da população. No entanto, com o advento da pandemia da COVID-19, uma das medidas para evitar a propagação do vírus foi o fechamento de espaços – públicos e privados -, o que impossibilitou a execução desse ato. Com isso, o objetivo do trabalho é promover a saúde,

apresentando, de forma remota, a importância do exercício físico e dicas de como realizá-lo a indivíduos que frequentam uma Unidade Básica local. O projeto contou com publicações na rede social Instagram, incluindo um vídeo para o IGTV e uma *live* ministrada por um profissional de educação física; que foram divulgadas por 50 panfletos distribuídos no referido posto de saúde. Essa prática caracteriza-se por ser um fácil e rápido meio de disseminação de informações à população por meio da internet e, conseqüentemente, cumprir o isolamento social. Por outro lado, nem todos possuem esse meio de comunicação e a falta de contato presencial pode causar malefícios. O projeto pôde concluir que as redes sociais são ferramentas de suma importância para transmissão de conhecimento devido ao abrangente alcance, assim como anulam os riscos de transmissão do novo Coronavírus.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde. Isolamento Social. Rede social.

NEW PERSPECTIVES TO PROMOTE THE PRACTICE OF PHYSICAL ACTIVITY IN THE PANDEMIC: NA EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: The practice of physical activity is directly related to the improvement of the population's quality of life. However, with the advent of the COVID-19 pandemic, one of the measures to prevent the spread of the virus was the closing of spaces – public and private -, which made it impossible to carry out this act. Thereby, the objective of the work is to promote health, remotely presenting the importance of physical

exercise and tips on how to do it to individuals who attend a local Basic Unit. The project featured posts on the social network Instagram, including a video for IGTV and a live given by a physical education professional; which were disseminated by 50 pamphlets distributed in the aforementioned health center. This practice is characterized by being an easy and fast way to disseminate information to the population through the internet and, consequently, complying with social isolation. On the other hand, not everyone has this means of communication and the lack of face-to-face contact can cause harm. The project was able to conclude that social networks are extremely important tools for knowledge transmission due to their wide reach, as well as nullifying the transmission risks of the new Coronavirus.

KEYWORDS: Health Education. Social Isolation. Social Network.

1 | INTRODUÇÃO

No final de 2019, o advento do novo Coronavírus na China logo evoluiu para diversos continentes, se tornando um caso de emergência mundial. Em 6 de fevereiro de 2020, o Presidente da República Brasileira sancionou a lei nº 13.979, que dispõe medidas para enfrentamento da crise de saúde pública decorrente da COVID-19 (Doença do Coronavírus), incluindo o distanciamento e o isolamento social (DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, 2020).

Nesse contexto, o fechamento de escolas, de locais de trabalho e lazer e de espaços destinados a prática de atividade física trouxe à tona impactos na saúde da população; visto que as pessoas, além de possuírem dificuldade na execução de atividade física, foram obrigados a passar mais tempo sentados e deitados durante o dia, devido a escassa deslocação necessária para participar de aulas remotas e “home office” (TURBIANI, 2020).

Em contrapartida a esse quadro, tem-se em vista que a atividade física regular é um fator de suma importância para prevenção e o controle das doenças não transmissíveis (DNTs), para benefício à saúde mental e para manutenção do peso saudável e do bem-estar geral (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2020).

Diante disso, existe a necessidade de uma educação que deve ser orientada por meio dos serviços de saúde e centrada nas necessidades globais e individuais, com o intuito de capacitar os indivíduos para uma aprendizagem habitual que os permita adquirir autonomia no sentido de controlar os seus próprios determinantes de saúde (OTTAWA, 1986, p. 19).

Dessa maneira, tendo em vista a negligência da atividade física e a necessidade de educação em saúde acerca desse assunto, principalmente em tempos de pandemia, foi necessário, em decorrer da inviabilidade de vivências presenciais, a elaboração de um projeto que contemplasse a utilização de redes sociais, que, segundo a empresa Kantar (2020, p.1), aumentaram em cerca de 40% seus usuários na pandemia e tornam possível o compartilhamento de informações e conteúdo para a população.

No contexto atual brasileiro, uma das principais mídias sociais utilizadas pela população é o Instagram – 5ª mais popular do mundo -, o qual conta com cerca de 1 bilhão

de usuários ativos por mês, segundo dados de 2020, do próprio aplicativo. Ele permite a postagem de fotos, vídeos e transmissões ao vivo, chamadas *lives*. Nesse contexto, essa rede social caracteriza-se como um bom mecanismo de interação entre pessoas e divulgação de serviços, devido a praticidade do aplicativo e a facilidade de disseminação de postagens. (PORTAL G1, 2020).

Esse projeto desenvolveu técnicas de promoção à saúde para os pacientes da Unidade Básica de Saúde (UBS) Miriam Porto Mota, em Fortaleza, que visavam melhorar a qualidade de vida e alertar os indivíduos acerca da importância da atividade física e de novas maneiras de realizá-la, mesmo com o isolamento social. Nesse cenário, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de alunos de medicina ao fazer promoção de saúde à distância direcionado aos usuários da referida Unidade Básica.

2 | METODOLOGIA

Foi elaborado um estudo que tem como finalidade relatar a experiência de alunos do 3º semestre de Medicina do Centro Universitário Christus em promover à educação em saúde de forma remota. O tema escolhido foi exercício físico, visto que é um ato essencial à saúde que foi desmotivado durante a pandemia devido a necessidade de isolamento social.

O projeto foi realizado de abril a junho de 2021 em ambiente virtual por meio da rede social “Instagram” pelo perfil do PROSA - Projeto de Extensão em Saúde e Acessibilidade do Centro Universitário Christus -, e obteve como público-alvo os pacientes do posto Miriam Porto Mota de Fortaleza, a fim de transmitir conhecimento e responder dúvidas sobre o tema.

O desenvolvimento do projeto foi feito a partir de reuniões no “Google Meet” – serviço de comunicação por vídeo -, entre os integrantes da equipe onde houve a decisão do tema e das ações destinadas a ele.

A divulgação do projeto para os pacientes do posto de saúde foi realizada a partir de 50 panfletos (Figura 1) distribuídos sem distinção ou preferência de idade ou sexo, pelo Dr. Tullius Freitas, médico da unidade e orientador do projeto. O título dos panfletos era “Cuidados com a sua saúde em tempos de pandemia”. Além disso, eles possuíam informações acerca temas de educação em saúde disponibilizados na rede social e sobre como entrar no Instagram do PROSA, que ocorre por meio de um QR code que, ao ser escaneado por um aparelho eletrônico, abre imediatamente no perfil “@prosaunichristus”.

Foi realizado a publicação de um vídeo (Figura 2) com a duração de 3 minutos e 36 segundos no IGTV com o tema “Atividade Física na Pandemia”, abordando sua importância para o corpo e para mente, além de sugestões de como continuar a prática de atividade física em casa, através de aplicativos que facilitam e ajudam na realização dos exercícios físicos durante esse período de pandemia. Os vídeos foram roteirizados e gravados individualmente através das câmeras dos celulares de cada participante e foram editados

por meio do editor de vídeo “Filmora 9”.

Além disso, foi elaborado um questionamento na “caixa de perguntas” disponibilizadas no Instagram a fim de coletar as dúvidas mais frequentes do público sobre o assunto.

Posteriormente, foi feita uma entrevista ao vivo (Figura 3) com o convidado Leonardo Bruno – profissional de atividade física, treinador de futebol da escola oficial do Porto e “personal trainer” -, o qual respondeu às principais dúvidas abordadas na caixa de perguntas, enfatizou a importância da atividade física, sugeriu modos de realizá-la em casa e citou próprias experiências do cotidiano. A *live* teve a duração de pouco mais de 53 minutos, tendo seu início às 19 horas e término às 20 horas.



Figura 1- Design do panfleto.

Fonte: próprio autor.



Figura 2- Capa do vídeo IGTV.

Fonte: próprio autor.



Figura 3- Captura de tela da live.

Fonte: próprio autor.

3 | RESULTADOS

De fato, com a chegada da COVID-19, o número de pacientes nos hospitais aumentou consideravelmente, tornando inadequado e perigoso a prática da promoção da saúde nesses ambientes. Logo, a realização desse ato por meio da internet é muito mais segura, visto que evita a superlotação desses estabelecimentos, gerando impacto positivo nesse programa.

Esse projeto segue o formato de postagem online, caracterizando-se como uma ótima ferramenta para evitar a transmissão da doença e manter a rotina das atividades cotidianas. Por outro viés, também apresenta desvantagens em relação às atividades presenciais, como a falta de interação presencial, que é um determinante importante quando se fala em integridade da saúde mental. Portanto, a falta desse recurso define-se como um ponto negativo.

O objetivo do trabalho foi levar a educação em saúde aos usuários da atenção básica e a plataforma selecionada para isso foi o Instagram através do perfil do PROSA “@prosaunichristus”. Diante disso, graças ao rápido e amplo alcance que as redes sociais possuem, foi possível obter quantidades satisfatórias de 97 e 59 visualizações no vídeo postado no IGTV e na *live*, respectivamente.

A *live* contou com a participação de um profissional educador físico e teve como objetivo responder os questionamentos do público que a acompanhava, proporcionando uma interação entre especialista e internautas. Portanto, esse entrosamento possibilitou ótimos níveis de adesão do público ao conteúdo e, dessa forma, engrandeceu o programa.

Ademais, a utilização da internet para divulgar informações, muitas vezes, não tem o devido reconhecimento. Isso faz que poucas pessoas vejam, por exemplo, as postagens disponibilizadas em sites e redes sociais. Nesse contexto, visando divulgar e aumentar o alcance dessas atividades, panfletos foram distribuídos aos pacientes do posto de saúde. Entretanto, é necessário contato com muitos indivíduos para tal prática, visto que foram entregues manualmente, o que evidenciaria um ponto negativo para o projeto.

No Brasil, é notável que parcela da população não tem acesso a internet, e, conseqüentemente, não está nas redes sociais, fazendo que fiquem excluídas das informações que circulam nesses meios. Isso dificulta a promoção à saúde de forma remota que é o formato desse trabalho, evidenciando, assim outro ponto negativo.

4 | DISCUSSÃO

As atividades presenciais apresentam risco de transmissão da COVID-19 e, com isso, inviabilizam a aderência desse formato para a realização do projeto que preza pela saúde coletiva. Nesse cenário, a evolução das novas formas de convivência a distância foi essencial para evitar a disseminação do vírus e, ao mesmo tempo, possibilitar que atividades antes realizadas presencialmente pudessem ocorrer de forma remota (MALAVÉ, 2020).

A metodologia online, apesar de ser uma ótima alternativa para realização de atividades em tempos de pandemia, possui uma desvantagem altamente relevante, que é a falta de interatividade presencial. Diante disso, foi observado um aumento significativo de indivíduos com quadros severos de ansiedade e depressão relacionados aos impactos que a metodologia online pode trazer (PEREIRA, 2020).

A extração do potencial da internet está sendo aperfeiçoada cada vez mais, tornando possível maior simplicidade no seu uso e adesão por parte da população (NASCIMENTO, 2011). Sendo assim, as redes sociais são ótimos recursos para convidar novos internautas e disseminar conteúdo de forma rápida e abrangente por serem ferramentas instantâneas e bastante utilizadas pela imensa maioria da população.

A formação e desenvolvimento do conhecimento são de suma importância para

quem quer repassá-lo, e a forma como se leciona é um fator altamente relevante, sendo necessário lançar mão de qualquer recurso que otimize esse processo. Dessa maneira, é sabido que a interatividade é útil para prender o público ao conteúdo apresentado, definindo-se como uma ferramenta essencial no que tange à transmissão de conhecimento (SILVA, 2009).

No contexto social mundial, grande parte das informações chegam ao indivíduo por meio das mídias sociais através de computadores e smartphones. Entretanto, esses dispositivos foram introduzidos no mercado com preço muito elevado, fazendo com que muitas pessoas não tenham condições de adquiri-los. Nesse quadro, de acordo com o IBGE, em 2019, 78,3% dos brasileiros não tinha acesso à internet. Isso reforça a ideia de que muitos cidadãos não conseguem aproveitar as informações disponibilizadas na web (IBGE, 2019).

A promoção da saúde busca a melhoria da qualidade de vida da população, e pode ser feita de várias maneiras, como mediante palestras ou apresentações informativas, realizadas em ambientes hospitalares. Entretanto, em virtude do novo vírus, o fluxo de pessoas em postos de saúde aumentou consideravelmente, e estudos da faculdade de medicina Universidade Federal de Minas Gerais afirmam que esses são os locais que apresentam maior risco de contaminação pelo coronavírus, tendo em vista o grande número de contaminados que procuram atendimento (UFMG, 2020). Logo, a prática de atividades nesses ambientes deve ser evitada, optando pela forma remota até haver a regularização do número de casos e, conseqüentemente, do número de pacientes.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, destaca-se a importância das mídias sociais como ferramenta indispensável na transmissão de conhecimentos, desta feita, aqueles relacionados à melhoria da saúde da população, mediante o contexto atual de pandemia do novo coronavírus. Ademais, a utilização de ambientes virtuais favorece a propagação desse projeto objetivando conscientizar os pacientes da UBS Miriam Porto Mota de Fortaleza a manter suas atividades físicas como sendo essenciais à saúde de todos.

Nesse sentido, a utilização das redes sociais na promoção de ações educativas configura-se um instrumento fundamental para disseminar informações que favorecem à diminuição dos impactos causados pelo distanciamento social, uma vez que a maioria das pessoas têm acesso às mídias sociais. Não obstante, torna-se relevante buscar outras estratégias para atingir aqueles que, embora sejam minoria, não têm acesso a esses meios de comunicação e, conseqüentemente, não estão contemplados nesta ação.

Além disso, a iniciativa do trabalho evidenciou que a rede social é uma ótima ferramenta para promoção de saúde a distância em tempos de pandemia. Porém, a falta de interatividade social presencial é um recurso de grande importância no que tange a

transmissão do conhecimento e a manutenção da saúde mental da sociedade.

Por fim, os integrantes do projeto, estudantes do 3º semestre de Medicina do Centro Universitário Christus, por meio de suas ações realizadas de promoção a saúde de forma remota, contribuíram significativamente para a disseminação do conhecimento acerca da atividade física durante esse período de pandemia alcançando o público por intermédio das tecnologias atuais. Entretanto, é evidente a necessidade de aprimoramento no engajamento das redes sociais com o intuito de integrar cada vez mais um número maior de pessoas.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Ana Laura Pereira; MELO, José Airton Mendonça de. A Importância das Mídias Sociais para o “Marketing” de Relacionamento. **Negócios em Projeção**, vol. 7, nº 2, p 1. Disponível em: <http://revista.faculdadeprojecao.edu.br/index.php/Projecao1/article/view/646/627>. Acesso em: 12 jun. 2021.

BRASIL. Diário Oficial da União. **Lei Nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020**. Brasília: Diário Oficial da União, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=07/02/2020&jornal=515&pagina=1>. Acesso em: 10 jun. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **As Cartas da Promoção da Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartas_promocao.pdf. Acesso em: 10 jun. 2021.

Instagram faz 10 anos como uma das maiores redes sociais do mundo e de olho no TikTok, para não envelhecer. **Portal G1**, 6 out. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/tecnologia/noticia/2020/10/06/instagram-faz-10-anos-como-uma-das-maiores-redes-sociais-do-mundo-e-de-olho-no-tiktok-para-nao-envelhecer.ghtml>. Acesso em: 10 jun. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Uso de Internet, Televisão e Celular no Brasil**. Brasil: IBGE, 2019. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/materias-especiais/20787-uso-de-internet-televisao-e-celular-no-brasil.html>. Acesso em: 11 jun. 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. **O papel das redes sociais durante a pandemia**. Rio de Janeiro: INSMCA, 2020. Disponível em: <http://www.iff.fiocruz.br/index.php/8-noticias/675-papel-redes-sociais>. Acesso em: 12 jun. 2021.

Kantar IBOPE Media apresenta dados sobre tecnologia e aceleração digital para Masters. **Kantar IBOPE Media**, São Paulo. 21 jan. 2020. Disponível em: <https://www.kantaribopemedia.com/kantar-ibope-media-apresenta-dados-sobre-tecnologia-e-aceleracao-digital-para-masters/>. Acesso em: 12 jun. 2021.

NASCIMENTO, Maria Inês Santos do. **A contribuição das redes sociais na disseminação da informação**: Estudo de caso do LinkedIn com Profissionais da Informação. 2011. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, João Pessoa, 2011. Disponível em: <http://www.ccsa.ufpb.br/biblio/contents/tcc/tcc-2011/contribuicao-das-redes-sociais-na-disseminacao-da-informac.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2021.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **WHO Guidelines on Physical Activity and Sedentary Behaviour: at a glance**. OMS: Genebra, 2020. Disponível em: <https://www.who.int/publications/item/9789240014886>. Acesso em: 10 jun. 2021.

PEREIRA, Mara Dantas. et al. A pandemia de COVID-19, o isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, e652974548, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4548/4043>. Acesso em: 12 jun. 2021.

Saiba onde o risco de contágio do coronavírus é maior. **Postal Saúde**, 30 jul. 2020. Disponível em: <https://www.postalsaude.com.br/saiba-onde-o-risco-de-contagio-do-coronavirus-e-maior/>. Acesso em: 12 jun. 2021.

SILVA, Maria Luzia Rocha. Interatividade da Educação Online: Uma análise da disciplina Interatividade em ambientes informáticos do curso de licenciatura em Física da Universidade Aberta do Brasil. **Debates em Educação**, Vol. 1, nº 2 Jul./Dez. 2009. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/viewFile/39/47>. Acesso em: 12 jun. 2020.

TURBIANI, Renata. Pandemia do Coronavírus: não sair de casa também pode ser prejudicial à saúde. **BBC News Brasil**, São Paulo, 12 set. 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-54126268>. Acesso em: 10 jun. 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aleitamento Materno 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141

Alimentação 36, 37, 38, 39, 40, 41, 97, 100, 108, 139, 227, 247

Ansiedade 16, 39, 55, 56, 60, 61, 62, 91, 93, 95, 96, 97, 100, 101, 104, 112, 156, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 182, 189, 190, 191, 193, 207, 208, 210, 211, 213, 215, 217, 218, 219, 220, 228, 246

Atenção Básica à Saúde 142

Atendimento Odontológico 45, 51

Atividade Física 152, 153, 154, 155, 158, 170, 171, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 247

Autopercepção 57

C

Concepto 12

Coronavírus 3, 9, 12, 16, 18, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 37, 44, 52, 55, 66, 68, 69, 77, 78, 81, 82, 83, 84, 89, 90, 92, 97, 98, 102, 104, 105, 117, 118, 121, 124, 125, 127, 128, 131, 140, 142, 143, 144, 145, 149, 152, 153, 157, 159, 162, 176, 181, 182, 183, 185, 188, 194, 195, 199, 200, 207, 209, 210, 213, 214, 217, 218, 220, 222, 223, 224, 225, 230, 232, 234, 236, 239, 240, 241, 246, 259, 260

COVID-19 1, 2, 3, 4, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 62, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 152, 153, 155, 156, 159, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 246, 249, 253, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264

D

Depressão 55, 56, 60, 61, 62, 91, 93, 95, 96, 101, 104, 156, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 188, 189, 190, 204, 208, 210, 211, 215, 217, 220

Distanciamento Social 30, 40, 58, 91, 92, 94, 100, 107, 108, 118, 126, 131, 132, 149, 157, 162, 170, 175, 176, 181, 183, 185, 187, 190, 208, 215, 240, 245, 246, 249, 253, 255, 262

E

Educação 10, 11, 30, 35, 36, 69, 79, 81, 89, 91, 98, 100, 101, 102, 103, 106, 107, 109, 110, 111, 117, 134, 135, 137, 141, 149, 152, 159, 176, 198, 202, 218, 222, 225

Educação em Saúde 3, 36, 106, 117, 135, 136, 137, 138, 141, 152, 153, 154, 156

Embriologia 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10

Ensino Médico 217

Ensino Remoto 1, 2, 3, 4, 9, 10, 35, 95, 98, 99, 102, 103, 104, 163, 166, 169, 174, 220

Equipe de Enfermagem 206, 207, 208, 209, 211, 259, 263

Estimulação Cognitiva 112, 113

Estresse 60, 62, 87, 88, 91, 93, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 103, 104, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 182, 188, 189, 190, 191, 207, 210, 211, 212, 215, 227, 228, 240, 246

F

Formação Médica 213, 216, 219, 220

G

Gestação 12, 17, 18, 22, 25, 27, 136

H

Histologia 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10

I

Idoso 55, 64, 65, 112

Isolamento Social 29, 30, 35, 36, 37, 38, 55, 61, 75, 76, 88, 91, 92, 93, 95, 97, 98, 104, 112, 135, 136, 141, 143, 144, 152, 153, 154, 159, 172, 176, 181, 182, 183, 190, 191, 215, 217, 218, 223, 225, 227, 228, 239, 240, 241, 243, 244, 246, 254, 256, 258

L

Liga Acadêmica 1, 2, 4, 10, 11

M

Maternidade 12

Maus-Tratos Infantis 224, 226

Meditação 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 97

Mindfulness 53, 54, 55, 56, 57, 58, 62, 63, 64, 65

N

Novas Tecnologias 91, 94, 112

Nutrição 38, 137, 265

O

Odontologia 42, 43, 44, 45, 46, 50, 52, 78

P

Pandemia 1, 2, 3, 4, 5, 9, 10, 12, 16, 17, 22, 24, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 53, 56, 57, 61, 62, 63, 64, 67, 68, 69, 76, 77, 78, 80, 82, 83, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 182, 183, 186, 188, 191, 193, 194, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 235, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 251, 253, 254, 255, 256, 257, 259, 260, 261, 262, 263, 264

Protocolo de Segurança 111

R

Redes Sociais 2, 4, 34, 36, 40, 43, 46, 72, 80, 85, 87, 152, 153, 156, 157, 158, 201

S

SARS-CoV-2 12, 13, 14, 18, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 36, 37, 43, 44, 51, 52, 55, 66, 67, 68, 69, 75, 77, 92, 115, 116, 118, 120, 128, 129, 130, 132, 143, 150, 162, 175, 185, 193, 197, 206, 207, 209, 210, 211, 214, 229, 230, 231, 232, 233, 237, 260

Saúde Mental 11, 61, 62, 91, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 153, 155, 158, 159, 161, 163, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 191, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 215, 216, 218, 219, 222, 229, 254

Sistema Único de Saúde 109, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 127, 132, 133, 138, 143, 149, 192

V

Violência Doméstica 223, 224, 225, 226, 227, 228, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 253, 254, 255, 256, 257, 258

Violência Infantil 224, 226

Z

Zona Rural 66, 69

COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 2

- 
-  www.atenaeditora.com.br
 -  contato@atenaeditora.com.br
 -  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 -  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2021

COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 2

- 
-  www.atenaeditora.com.br
 -  contato@atenaeditora.com.br
 -  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 -  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2021